Jornal Valor --- Página 1 da edição "22/05/2026 1a CAD A" ---- Impressa por ccassiano às 21/05/2026@21:53:57

Artes
'Minha ideia é de uma feira na qual as galerias participam e têm voz ativa', diz Camilla Barella, da ArPa EU&



Música
Ópera 'Intolleranza 1960', do compositor italiano Luigi Nono, une vanguarda e política EU&



À Mesa com o Valor
Gemólogo Lupo Medina tenta levar às novas gerações da Cartier saberes que extrapolam a esfera comercial EU&

Sexta-feira, 22 de maio de 2026
Ano 27 | Número 6509 | R$ 7,00
www.valor.com.br

ECONÔMICO
Valor

Risco de atraso na adaptação à reforma tributária acende alerta no segmento de infraestrutura

Tributos Concessionárias preparam pedidos de reequilíbrio dos contratos; setor de saneamento vive maior incerteza

Taís Hirata
De São Paulo

O setor de infraestrutura vê um elevado risco de atraso na adaptação à reforma tributária, que começa a valer no ano que vem. As empresas já preparam uma onda de pedidos de reequilíbrio dos contratos, mas há o temor de que a demora no processo cause um rombo no fluxo de caixa e, em alguns casos, que as mudanças possam inviabilizar a operação de segmentos que hoje não emitem nota fiscal.

A preocupação não é exclusividade do setor de infraestrutura, mas as concessionárias não têm liberdade para ajustar preços e repassar eventuais aumentos de custo como em outros segmentos, lembra o tributarista Jorge Lopes, sócio do Pinheiro Neto Advogados. As companhias de saneamento básico são aquelas em situação mais delicada. O setor, que hoje não paga impostos municipais e estaduais, ficou fora da lista dos segmentos isentos na reforma. A estimativa da Abcon (associação das empresas privadas de água e esgoto) é que o impacto médio nas tarifas poderá chegar a 18%, considerando uma alta da alíquota atual de até 9,25% para 26,5%.

A lei reconhece o direito de as concessionárias de infraestrutura serem recompensadas pelo aumento de tributos, como por meio da alta de tarifas, mas o ressarcimento é complexo. O problema mais imediato do setor de saneamento é entender como será a emissão de notas de impostos hoje isentos e que passarão a ser cobrados, diz Christianne Dias, diretora-presidente da Abcon. "Há um grupo de trabalho com a Receita desde o fim do ano passado para construir isso, mas a regra não está pronta."

No caso de rodovias, as conversas com as agências, como a ANTT (Agência Nacional de Transportes Terrestres) e a Artesp (Agência de Transporte do Estado de São Paulo), estão em curso em grupos de trabalho, mas ainda não há uma proposta concreta dos reguladores. "A maior preocupação é conseguir dar tração para o tema com horizonte de conclusão ainda em 2026, para que rode 2027 com a metodologia [de cálculo do reequilíbrio] em funcionamento e não enfrentar um descasamento de fluxo de caixa das concessionárias", afirma Marco Aurélio Barcelos, da ABCR (a associação de concessionárias de rodovias). **Página B1**

Congresso derruba vetos à LDO e libera repasses em ano eleitoral

Ruan Amorim e Gabriela Guido
De Brasília

O Congresso derrubou ontem quatro vetos do presidente Luiz Inácio Lula da Silva à Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) de 2026 e retomou medidas com potencial de gerar ganhos políticos em meio à disputa eleitoral, flexibilizando as regras para repasses a municípios e doações a entes da federação. A medida pode inclusive beneficiar prefeituras inadimplentes, num momento em que os parlamentares tentam ampliar a capacidade de destinar recursos a gestores aliados e aumentar a presença nos redutos eleitorais às vésperas do início oficial da campanha. O texto segue para promulgação. Entre os trechos restabelecidos, está o que permite ao poder público doar bens, valores ou benefícios em 2026. O dispositivo havia sido incluído na votação da LDO, mas acabou vetado pelo governo sob o argumento de que criava uma exceção à legislação eleitoral. **Página A11**

Minirreforma eleitoral chega ao Senado sob desconfiança

Murillo Camarotto, Gabriela Guido e Isadora Peron
De Brasília

A minirreforma eleitoral foi recebida com muitas ressalvas no Senado. A primeira avaliação é a de que dificilmente o texto será apreciado pela Casa antes das eleições de outubro. O projeto, aprovado a toque de caixa na última terça-feira pela Câmara, chega sem acordo prévio com a cúpula do Senado e sob críticas à liberação de mensagens automatizadas aos eleitores e à flexibilização das contas partidárias. O presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União-AP), evitou se comprometer com a votação. **Página A10**

● **Editorial:** Câmara dá mais regalias a partidos em ano eleitoral **A16**

PGR mantém negociação com Vorcaro

Mateus Coutinho
De Brasília

A Procuradoria-Geral da República (PGR) considerou a proposta de delação premiada de Daniel Vorcaro, do Banco Master, frágil, mas tem disposição de seguir nas tratativas e pediu que seus advogados apresentem novas informações. Diferentemente da Polícia Federal (PF), que rejeitou a proposta de colaboração premiada do ex-banqueiro porque o que foi apresentado não trazia novos elementos que justificassem a concessão de benefícios, a PGR entende que há espaço para negociação e complementação de informações. Vorcaro apresentou proposta de colaboração para a PF e a PGR. A rigor, a defesa do ex-banqueiro não tem prazo para apresentar novos dados. **Página A14**

Mercado em transformação



Ndidi Oteh assumiu o comando global da Accenture Song, braço da Accenture voltado para criatividade, marketing, tecnologia e experiência do consumidor, em um dos momentos mais turbulentos e transformadores do mercado. A companhia, diz ela, está "no centro da maior mudança que a indústria já viveu". Página B8

Bolsa brasileira sai do radar dos estrangeiros

Gabriel Roca, Bruna Furlani e Maria Fernanda Salinet
De São Paulo

Os recursos estrangeiros que vinham inundando o mercado de ações local até meados de abril secaram, e o bom humor com os ativos brasileiros tem ficado para trás. Nos últimos 30 dias, o investidor não residente trouxe dinheiro para a bolsa de valores em apenas dois pregões. Para analistas, isso sinaliza que o rali das ações brasileiras pode ter chegado ao fim. Do início do ano ao pico observado em 14 de abril, houve a entrada de R$ 69 bilhões de capital externo. Mas, desde 15 de abril, já foram sacados R$ 23,9 bilhões. "O humor ficou mais negativo", dizem os estrategistas David Beker e Paula Andrea Soto, do Bank of America. **Página C1**

Destaque

Tributação de dividendos
Decisão da 9ª Vara Cível Federal de São Paulo afastou a taxação de 10% sobre dividendos que seria aplicada a sócios de uma empresa. A liminar é uma das primeiras a derrubar a previsão da Lei nº 15.270, de 2025, a contribuinte no lucro real — regime aplicado para empresas com faturamento acima de R$ 78 milhões. A Fazenda Nacional estuda a possibilidade de interpor recurso. **E1**

Indicadores

Ibovespa	21/mai/26	0,17 %	R$ 231,8 bi
Selic (meta)	21/mai/26	14,50% ao ano	
Selic (taxa efetiva)	21/mai/26	14,40% ao ano	
Dólar comercial (BC)	21/mai/26	5,0071/5,0077	
Dólar comercial (mercado)	21/mai/26	5,0000/5,0006	
Dólar turismo (mercado)	21/mai/26	5,0298/5,2098	
Euro comercial (BC)	21/mai/26	5,8022/5,8034	
Euro comercial (mercado)	21/mai/26	5,8112/5,8118	
Euro turismo (mercado)	21/mai/26	5,8780/6,0580	

Café brasileiro



A ausência do café brasileiro nos 'blends' disponíveis para o consumidor americano causaria aumento de preços e tornaria inviável o consumo da bebida no país. "Não conseguimos sobreviver sem o café brasileiro, sua alta qualidade e seu bom preço. Ele é essencial para todas as companhias de café nos EUA", diz Bill Murray, presidente da National Coffee Association (NCA). Página B12

Plano de cisão da Azzas prevê 3 empresas

Adriana Mattos
De São Paulo

Há um desenho em discussão para a cisão societária de Alexandre Birman e Roberto Jatahy, sócios da Azzas 2154, apurou o **Valor**. Um modelo que está na mesa envolve a listagem de três empresas-espelho da Azzas 2154, que refletiriam a separação dos ativos entre Birman e Jatahy, segundo fontes. A Azzas seria formada pelos negócios da Arezzo&Co, incluindo a Hering e a Farm, sob o comando de Birman, que se juntariam à Reserva. Jatahy ficaria com as demais operações, incluindo ativos que já estão sob seu guarda-chuva, como a moda feminina (Cris Barros, Animale, NV, Maria Filó, entre outras). Separadamente, um terceiro braço poderia se abrir com a Farm sendo listada lá fora — e aí caberia a Birman definir como seguir com esse plano. **Página B3**



O ESTADO DE S. PAULO

FUNDADO EM 1875
JULIO MESQUITA (1862—1927)

Sexta-feira 22 de MAIO de 2026 • R$ 7,90 • Ano 147 • Nº 48429
estadão.com.br



TABA BENEDICTO / ESTADÃO

Dicas de cinema, shows, gastronomia e lazer em SP

Sextou! GUIA SEMANAL

Virada Cultural __C1 a C5

Atrações para todos em SP

Evento terá teatro, museus e shows como o de Marina Sena

Cannes __C10 e C11

John Lennon retratado em documentário emocionante

Streaming __C12

'Obsessão' entrega terror e tensão por duas horas

Paladar __C6 e C7

Chefs contam segredos de um frango frito crocante



WELLINGTON NEMETH

WERTHER SANTANA / ESTADÃO



No Jaguaré, cor de placas molda vida de moradores após explosão

Placa vermelha, 'não entre'; placa laranja, 'entre com atenção'; placa verde, 'liberado'. Dez dias após explosão de gás em obra da Sabesp, moradores convivem com casas interditadas, demolições, prejuízos e incerteza. O acidente deixou dois mortos. __A16

Modificação na LDO __A6

Congresso reabilita emenda para liberar dinheiro nas eleições

Derrubada de vetos do presidente Lula dá ao Executivo poder de efetuar doações de bens, dinheiro e benefícios como cestas básicas e tratores a prefeituras e gestores estaduais nas eleições.

Notas e Informações __A3

Abuso de poder econômico é legalizado

Fernando Gabeira __A5

Direita, de uma queda foi ao chão

Rogério Werneck __B11

Desfaçatez do vale-tudo populista de Lula

Crime organizado __A13 e A14

Ação anti-PCC prende influenciadora com 20 milhões de seguidores

__Deolane Bezerra é acusada de lavar dinheiro

Acusada pela polícia de lavar "um oceano de dinheiro do PCC", a advogada Deolane Bezerra dos Santos foi presa em SP. Investigações, iniciadas a partir da descoberta de bilhetinhos em bueiros, apontaram que a influenciadora, seguida por 20 milhões de pessoas, controlava 35 empresas de fachada em Martinópolis (SP). Conta bancária da influenciadora recebia dinheiro de transportadora controlada pelo PCC. A operação também cumpriu mandados de busca e prisão contra Marcos Camacho, o Marcola, apontado como chefe do PCC, e o irmão dele, Alejandro. Ambos já estavam presos. Foram bloqueados R$ 357 milhões em ativos financeiros e bens, sendo R$ 27 milhões de Deolane.

Ostentação __A14

Polícia usou vida de luxo de Deolane para provar lavagem

E&N Termoelétricas __B1 e B2

Aneel dá aval a megaleilão de energia contestado na Justiça

Leilão realizado em março para contratar potência de usinas termoelétricas pode ter impacto na conta de luz.

E&N Ambientalistas são contra __B5

Projeto que altera regra de fiscalização ambiental passa na Câmara

Embargos ambientais baseados exclusivamente em detecção remota (imagens de satélite) serão vetados.

Voo Rio-Paris __A15

17 anos após acidente, Airbus e Air France são condenadas

Palavra de Marco Rubio __A11

Cuba aceitou oferta dos EUA de ajuda de US$ 100 milhões

E&N Parceria com a B3 __B10

Terminal da Broadcast permitirá compra e venda de título público


Sesc 80 anos
Dia do Desafio
ESPORTE É DIREITO
27 DE MAIO
Confira os destaques da programação na página 3 do Caderno C2

Caderno A. Opinião, Política, Internacional, Metrópole, Saúde, Esportes, Para fechar... **E&N. Destacar** Economia & Negócios

C2. Cultura & Comportamento, A fundo

Tempo em SP 14° Mín. 16° Máx.

ISSN - 1516-293-1

Energia concentrada: Psicólogo Michael Losier ensina como fazer para emanar boas vibrações e atrair coisas positivas PÁGINA 21



O GLOBO

Irineu Marinho (1876-1925) —— (1904-2003) *Roberto Marinho*

RIO DE JANEIRO, **SEXTA-FEIRA, 22 DE MAIO DE 2026** ANO CI - Nº 33.891 • PREÇO DESTE EXEMPLAR NO RJ • **R$ 7,00**

GABRIEL DE PAIVA



Pedaço do Rio Antigo à venda

Situados em região que é um marco histórico da cidade, 112 imóveis na altura do Largo da Prainha e da Pedra do Sal vão a leilão no domingo, com expectativa de arrecadarem R$ 33 milhões. Ordem religiosa dona do casario trava batalha com moradores. PÁGINA 24

APETITE VORAZ

Congresso derruba vetos de Lula e amplia o vale-tudo eleitoral

Medida libera doações federais a estados e prefeituras, obras em rodovias e repasses a cidades pequenas inadimplentes nos três meses antes do pleito

Com apoio de quase todos os partidos, e contrariando a consultoria técnica do Legislativo, o Congresso derrubou ontem quatro vetos do presidente Lula à Lei de Diretrizes Orçamentárias, abrindo espaço para repasses federais a redutos dos parlamentares hoje proibidos nos três meses que antecedem as eleições. Foram liberadas as doações a estados e prefeituras, desde que haja contrapartida; o envio de verbas para obras em rodovias e hidrovias de competência local; e o repasse de recursos a cidades com menos de 65 mil habitantes que estejam inadimplentes com a União. Especialistas veem violação às leis eleitoral e de responsabilidade fiscal. A votação ocorreu dois dias depois de a Câmara aprovar pacote de benefícios aos partidos, com limite a multas, facilitação na negociação de dívidas e garantia de acesso a fundos. PÁGINA 4

EDITORIAL
DECRETOS DE LULA SOBRE REDES SOCIAIS SÃO OPORTUNOS PÁGINA 2

VERA MAGALHÃES
Parlamentares se superam em desfaçatez PÁGINA 2

PABLO ORTELLADO
Os poréns nos decretos do Marco Civil PÁGINA 3

BERNARDO MELLO FRANCO
O teatro da CPI do Master PÁGINA 3

THIAGO GOMIDE
Um mimo que virou raridade nos botequins PÁGINA 25

RUTH DE AQUINO
O Rio destrói a arquitetura que Paris preserva SEGUNDO CADERNO

PGR quer de Vorcaro provas, autoridades e rastreio de ativos

Procuradores compartilham avaliação da PF, que rejeitou a delação, de que a proposta até aqui é fraca, mas creem que a continuidade das negociações pode fazer o ex-banqueiro colaborar. PÁGINA 6

Crise de Flávio eleva a tensão entre o clã Bolsonaro e Michelle

Carlos e Eduardo estão irritados porque madrasta não defendeu Flávio e a veem "no aquecimento" para concorrer. PÁGINA 8

Firma de Ciro Nogueira recebeu R$ 14 milhões de fundo da Refit

Senador diz que valor, identificado em investigação da PF sobre a Refit, refere-se à venda de terreno em Teresina. PÁGINA 9

BLINDAGEM
Pressão cresce, mas Alcolumbre segura CPI do Master PÁGINA 6

SEGUNDO CADERNO

'A Alerj tem mais o que fazer'



VIRGILIO MOCHILERO

Fabio Porchat, que terá novas atrações, faz vídeos de humor que viram hit como a reação a deputados que querem torná-lo *persona non grata*. "Quando, em vez do Porchat, faço o (personagem) Mauro César sacaneando o STF ou o Bolsonaro, alcança mais gente. Comédia tem que poder brincar com tudo e todos."

Ministério da Agricultura dará aval a espécies em extinção

Em nova decisão na chamada "semana do agro", Câmara aprova PL que prevê endosso da pasta para classificar animais sob ameaça. PÁGINA 12

Air France e Airbus são condenadas por queda do voo Rio-Paris em 2009 PÁGINA 25

IPO da SpaceX pode tornar Musk primeiro trilionário do mundo PÁGINA 18

Governo terá que limitar expansão de despesas com pessoal em 2027

Após dois anos de déficit, por lei, gasto não pode ter alta real superior a 0,6%, o que sequer cobre o crescimento natural da folha dos três Poderes. PÁGINA 13

O PAÍS QUE QUEREMOS

Como pôr fim aos privilégios

Série vai debater dez questões que deveriam estar na agenda eleitoral de 2026. O primeiro tópico é o combate a privilégios no setor público. PÁGINA 17

Empresas de Deolane lavaram dinheiro para o PCC, diz MP-SP



MARIA ISABEL OLIVEIRA

A advogada e influenciadora Deolane Bezerra foi presa em SP acusada de atuar com a família de Marcola em esquema de lavar dinheiro. Veja como a facção expandiu suas fronteiras de ação. PÁGINAS 11 e 12

COPA 2026

Saideira de uma geração de ouro

A Alemanha divulgou ontem sua lista com o goleiro Neuer, de 40 anos. Ele se junta a Messi, Cristiano Ronaldo e Modric, astros que também devem disputar seu último Mundial. PÁGINA 30



Despedida. CR7, Modric, Neuer e Messi: reta final de carreira

FOLHA DE S.PAULO 105

DESDE 1921 ★★★ UM JORNAL EM DEFESA DA ENERGIA LIMPA

ANO 106 ★ Nº 35.478 | SEXTA-FEIRA, 22 DE MAIO DE 2026 | R$ 7,90

INFORME PUBLICITÁRIO

